

POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO



COMPROMISSO COM O CIDADÃO



POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO



COMPROMISSO COM O CIDADÃO

A INSEGURANÇA SOCIAL (Robert Castel, 2005)

PROTEÇÃO CIVIL – Garante as liberdades fundamentais, defende a segurança dos bens e das pessoas num quadro de um Estado de Direito.

PROTEÇÃO SOCIAL – proteção contra riscos que podem acarretar a a degradação dos indivíduos, como doenças, o acidente, a velhice sem recursos e as circunstâncias imprevisíveis da vida.



POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO



COMPROMISSO COM O CIDADÃO

Liberalismo – desenvolvimento da proteção da propriedade privada e garantia da proteção social por meio da propriedade social

A proteção social

A propriedade social

Fortes proteções ao trabalho

Coletividade

Sociedade de Semelhantes



POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO



COMPROMISSO COM O CIDADÃO

Mudanças nas regulações a partir de 1970

Descoletivização

Quebra da solidariedade

Surgimento da mobilidade trabalhista e da concorrência entre os iguais

Reforço do individualismo





Surgimento de populações alijadas socialmente em razão de altas taxas de desemprego, incapacidade técnica para o mercado de trabalho e desigualdade de oportunidades.

Sentimento comum de insegurança em condições de degradação.

É a insegurança social gerando insegurança civil.

Adoção de políticas públicas rígidas no aspecto policial contra as “novas classes perigosas”.



POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO



COMPROMISSO COM O CIDADÃO

O homem foi moldado pelo sistema protetivo criado pelo Estado e, atualmente, em relação ao processo de redução das proteções estatais e privatização da securitização, o Estado tornou-se menor, e isto leva à busca deslucada por proteção e segurança. É necessário que seja criado um novo sistema de proteção, que leve em consideração ações específicas e focadas nos grupos vulneráveis, a fim de resgatá-los e protegê-los socialmente, alçando-os a uma certa condição de igualdade.



POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO



COMPROMISSO COM O CIDADÃO

POLÍCIA E POLICIAMENTO

Polícia – certo tipo de instituição social.

Policimento – conjunto de processos com funções sociais específicas.

Policimento – aspecto do controle social formal e pode ser definido como o manutenção da segurança por meio de fiscalização (vigilância) e ameaça de aplicação de uma reprimenda (Sanção penal ou administrativa)

O policiamento sempre existiu nas sociedades, mas a polícia nem sempre.



POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO



COMPROMISSO COM O CIDADÃO

Dificuldade do Estado em exercer o policiamento nas sociedades contemporâneas frente ao paradoxo explorado por Castel(2005)

Laxismo e abuso de poder (Favela Naval, Carandiru, Nova Luz, Pinheirinho, Los Angeles e França)

O bom policiamento pode preservar a ordem social mas não pode produzi-la. Mas é exatamente isto que atualmente se exige das polícias.

Definir o papel das polícias é tarefa árdua e imprescindível para o futuro das instituições policiais



POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO



COMPROMISSO COM O CIDADÃO

“O bom policiamento pode ajudar a preservar a ordem social, mas não pode produzi-la. E, cada vez mais, é isso que está sendo exigido da polícia”. (REINER, 2004, p. 17). Este quadro retrata bem a atual situação nas sociedades modernas.

“Controle social é a maneira organizada com que a sociedade reage a pessoas e comportamentos considerados desviantes, problemáticos, ameaçadores, perturbadores ou indesejados”. (REINER, 2005, P.20 Apud S.COHEN, 1985, pp. 1-2).



POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO



COMPROMISSO COM O CIDADÃO

Assim policiamento não é sinônimo de controle social, é antes disso uma de suas facetas.

Ao se buscar uma explicação ou definição de policiamento pode-se dizer que é o manutenção da segurança por meio de fiscalização (vigilância) e ameaça de aplicação de uma reprimenda (sanção penal ou administrativa)

O policiamento existe para assegurar a ordem social. O quanto ele é responsável junto aos outros elementos do controle social é que não é conclusivo. O policiamento não alcança todas as facetas que mantêm a ordem social, é sim um dos processos.



Para se conseguir efetividade no controle social informal, é importante que exista entre os vizinhos “confiança e solidariedade” de forma a permitir influir no coletivo e obter o bem comum?

As áreas em que exista fiscalização por parte dos vizinhos sobre condutas desviantes, mormente ligadas aos jovens, provenientes de coesão social e confiança mútua, apresentam baixos indicadores de desordem e vitimização?

O Crime na Cidade sob a ótica da Escola de Chicago

Origens

Guerry (estatístico) e Quetelet (astrônomo) – associação da distribuição geográfica ou espacial dos crimes com variáveis sociais como demografia e meio ambiente.

O estudo serviu de base para afirmações de que o germe do crime está presente na sociedade, mas é o estado social, de alguma forma, que cria o ambiente favorável ao aparecimento dos delitos, no qual o criminoso é apenas o instrumento.



POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO



COMPROMISSO COM O CIDADÃO

Mapa de Guerry com informações espaciais de variáveis demográficas.

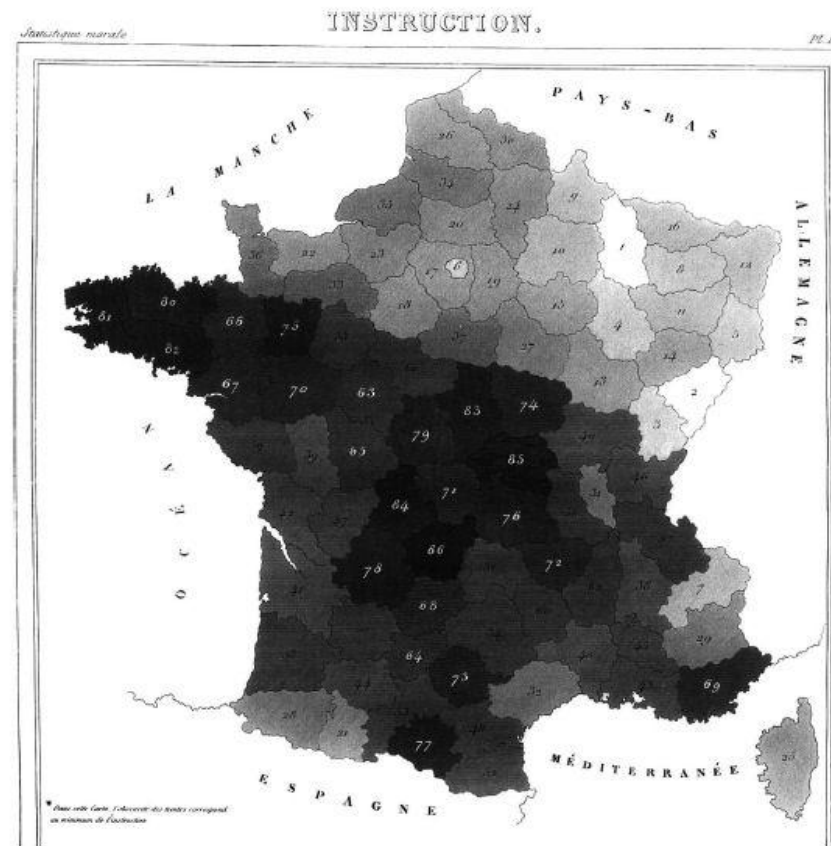


FIG. 3. Guerry's 1833 map of levels of instruction in France (Plate III). The original contains the numbers (percent of young men who can read and write) for each département in rank order listed below the map. Source: Author's image collection.



Teoria dos Círculos Concêntricos – Park e Burgess (1925)

Trouxe modelos da biologia para a sociologia e por isso surgiu o termo ecologia do crime.

Com base em estudos de distribuição de população e ocorrências na cidade de Chicago apresentam uma predição da localização de criminosos.

Estabeleceram um padrão de crescimento das cidades americanas com base em suas observações em Chicago e definiram que as cidades apresentam cinco níveis a partir do centro



POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO



COMPROMISSO COM O CIDADÃO

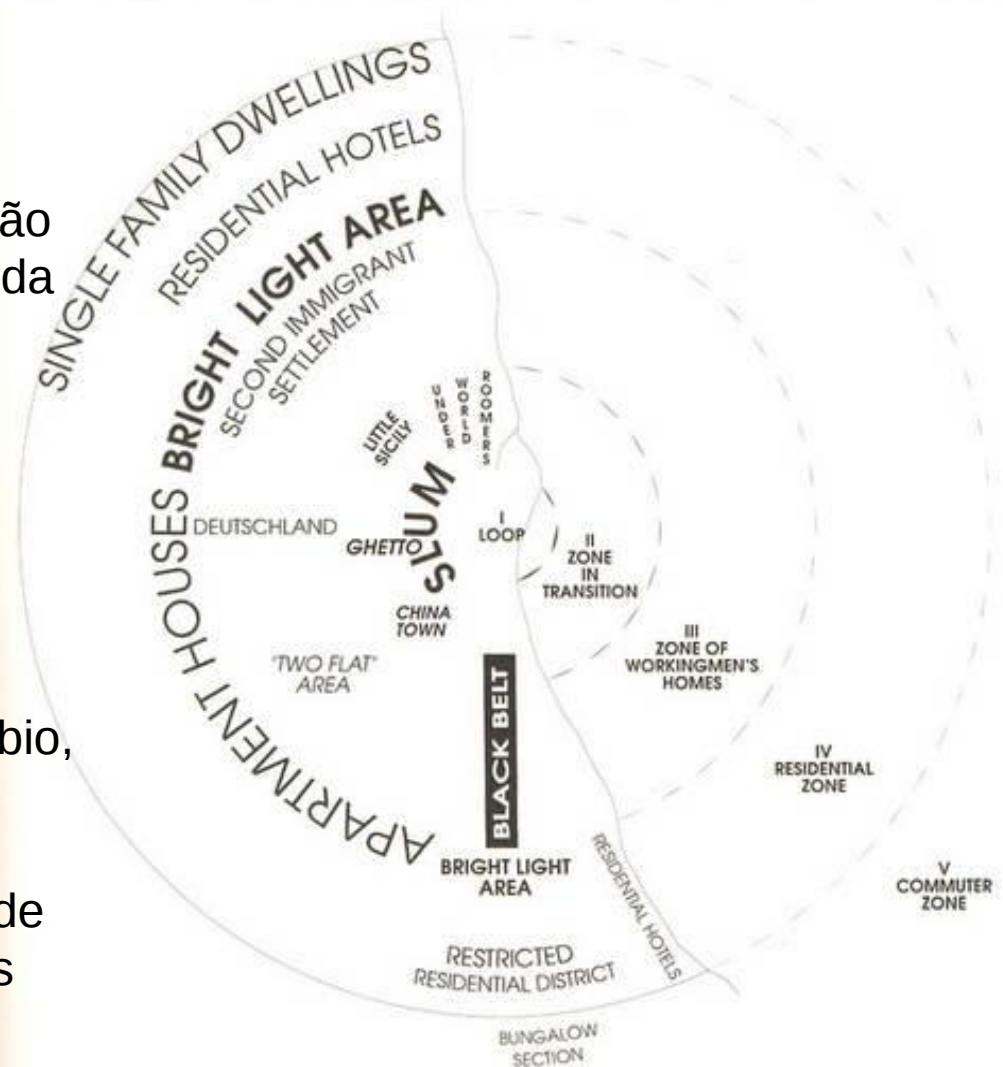
Zona I: área central com bancos, comércio e indústrias;

Zona II: chamada de zona de transição onde se misturam as características da zona I com residências de pessoas desfavorecidas economicamente;

Zona III: área com predominância residencial de trabalhadores do comércio e indústrias;

Zona IV: também chamada de subúrbio, é uma área totalmente residencial;

Zona V: a área mais exterior da cidade onde se localizam as residências das pessoas de maior poder econômico.



POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO



COMPROMISSO COM O CIDADÃO

O estudo apontava, com base nos dados, que a residência de criminosos em sua maioria localizava-se na Zona I, ou seja, a parte central da cidade e diminuía significativamente na medida em que se avançava para as extremidades. Estas características não apresentavam mudanças importantes com o passar do tempo. As áreas de residência dos criminosos continuavam a existir em partes específicas da cidade.

Os estudos de Park e Burgess (1925) eram voltados à análise do surgimento, crescimento e desenvolvimento de cidades americanas, da qual o crime era apenas um dos aspectos trabalhados. A importância se deu na medida em que empregaram as cidades como laboratório e impulsionaram outros pesquisadores a analisar o crime e a desorganização social e espacial.



Teoria da Desorganização Social - Clifford Shaw e Henry McKay (1942)

O estudo consistiu na análise da distribuição da delinquência juvenil em áreas da cidade de Chicago em três períodos: 1900 a 1906, 1917 a 1923 e 1927 a 1933.

Registros de jovens com passagem pela justiça.

Mapeamento da residência dos jovens delinquentes.

Observaram uma forte concentração de criminosos juvenis residindo nas áreas centrais de indústria e comércio e suas adjacências e diminuía na medida em que se afastavam do centro.



Estes resultados confirmavam os trabalhos de Park e Burgess cujo resultado também apresentava a Zona I (área de comércio e indústria) como a que possuía a maior incidência de crimes e a área mais afastada, o subúrbio, como a mais segura. (SHAW E MCKAY, 1942, p. 90-107).

Fatores apontados como inibidores para determinadas áreas da cidade alcançarem objetivos comuns caracterizando-as como “socialmente desorganizadas”:

- Heterogeneidade étnica
- Mobilidade populacional
- Privação econômica



POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO



COMPROMISSO COM O CIDADÃO

O estudo também apontou a delinquência não como um fenômeno individual a ser considerado doença, patologia, uma vez que, apresentando grande mobilidade de pessoas estas localidades, ainda assim, continuavam a exibir indicadores elevados de crimes, o que provaria a relação de quebra de regras com o ambiente em que se vive.

O trabalho de Shaw e McKay sofreu muitas críticas e os estudos sob este enfoque não evoluíram até meados da década de 1970. A partir desta fase, algumas teorias merecem destaque pelo seu caráter revisionista frente às ideias de Shaw e McKay.



POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO

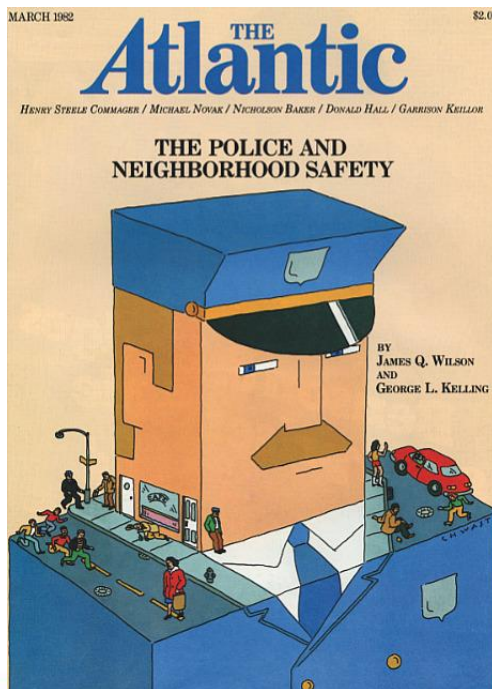


COMPROMISSO COM O CIDADÃO

Reformulação da Teoria da Desorganização Social

Vieses: as características ambientais e a forma de ocupação do espaço frente às relações sociais.

Teoria das Janelas Quebradas ou “ Broken Windows”



Wilson e Kelling (1982)

**Programa de vizinhança limpa e segura do Estado de Nova Jersey
Melhorar as condições de vida em 28 cidades**



POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO



COMPROMISSO COM O CIDADÃO

- Incremento do policiamento a pé
- 5 anos após, a análise é realizada
- Policiamento a pé não é mais eficaz em relação à taxa de crime
- Policiamento a pé aumenta a sensação de segurança
- Kelling acompanha um policial em Newark



POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO



COMPROMISSO COM O CIDADÃO

“Primeiro, os observadores externos não devem assumir que eles sabem o quanto a ansiedade, agora endêmica, em muitos bairros de grandes cidades decorre do medo do crime “real” e quanto decorre da desordem nas ruas, do inapropriado, e do que preocupa. O povo de Newark, a julgar por seu comportamento e suas observações para os entrevistadores, aparentemente atribuem um alto valor para a ordem pública, e sentem-se aliviados e tranquilos quando a polícia os ajuda a manter a ordem. Segundo, ao nível da comunidade, a desordem e criminalidade são normalmente indissociáveis, em uma espécie de desenvolvimento sequencial. Os psicólogos sociais e policiais tendem a concordar que se uma janela em um prédio está quebrada, e não for reparada, todo o restante das janelas, em breve, serão quebradas. Isto é tão verdadeiro em bairros bons como nos mais degradados. A quebra de janelas não ocorre necessariamente em grande escala, porque algumas áreas são habitadas por conhecidos quebradores de janelas, enquanto outros lugares são habitados por amantes de janelas, entretanto uma janela quebrada sem reparo é um sinal de que ninguém se importa, e assim quebrar mais janelas não custa nada. (E isto sempre foi divertido)”. (WILSON, KELLING, 1982)



Experiência de Philip Zimbardo – psicólogo de Stanford

A Teoria das Janelas Quebradas, portanto apresenta as variáveis de desordem como ponto principal de influência na questão criminal. As desordens sociais como brigas de vizinhos, presença de arruaceiros, barulhos e sons excessivos, como festas irregulares em via pública, uso de drogas, mau comportamento em público, entre outras, somam-se às desordens físicas como prédios, casas, terrenos abandonados, imóveis em mau estado de conservação, lixo nas ruas, má iluminação, para tornar a vizinhança mais exposta ao risco de elevação da criminalidade.

A razão disto é que estes problemas de menor potencial lesivo levam ao surgimento de problemas mais graves como a violência e a criminalidade. A impressão de abandono do local expõe a fragilidade dos controles sociais informais e atraem criminosos a praticar seus atos, dos mais simples aos mais graves, nestas áreas. (KELLING, COLES, 1997, P. 15)



POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO



COMPROMISSO COM O CIDADÃO

Philip Zimbardo, psicólogo de Stanford, relatou em 1969 em alguns experimentos que testaram a Teoria das Janelas Quebradas. Ele realizou um experimento em que um automóvel sem placas permanecesse estacionado, com sua capa, em uma rua no Bronx e um outro automóvel nas mesmas condições em uma rua de Palo Alto, Califórnia. O carro no Bronx foi atacado por "vândalos" 10 minutos após seu "abandono". Os primeiros a chegarem eram uma família pai, mãe, e o jovem filho, que removeu o radiador e bateria. Em 24 horas, praticamente tudo de valor tinha sido removido. Em seguida, a destruição aleatória teve início - janelas foram quebradas, peças removidas, estofados foram rasgados. As crianças começaram a usar o carro como um playground. A maioria dos "vândalos" adultos estavam bem vestidos e aparentavam ser pessoas de bem. O carro em Palo Alto permaneceu intocado por mais de uma semana. Zimbardo então quebrou parte dele com uma marreta. Logo, os transeuntes passaram a se aproximar. Em poucas horas, o carro havia sido virado de cabeça para baixo e totalmente destruído. Mais uma vez, os "vândalos" pareciam ser gente de bem.



Teoria da Espiral de Decadência do Bairro

Disorder and Decline: Crime and the spiral of decay in American Neighborhoods - Wesley SKOGAN (1990).

13 mil pessoas pesquisadas em áreas residenciais de Atlanta, Chicago, Houston, Filadelfia, Newark e São Francisco. (Pesquisa de vitimização)

Confirmação dos postulados da Teoria das Janelas Quebradas.

A relação de causalidade entre crime e desordem é mais forte do que outras características encontradas em determinadas comunidades. (pobreza, minoria racial, etc)

Foram pesquisados 40 bairros residenciais



Sampson e Groves (1989)

Teste da Teoria da Desorganização Social de Shaw e McKay (1942)

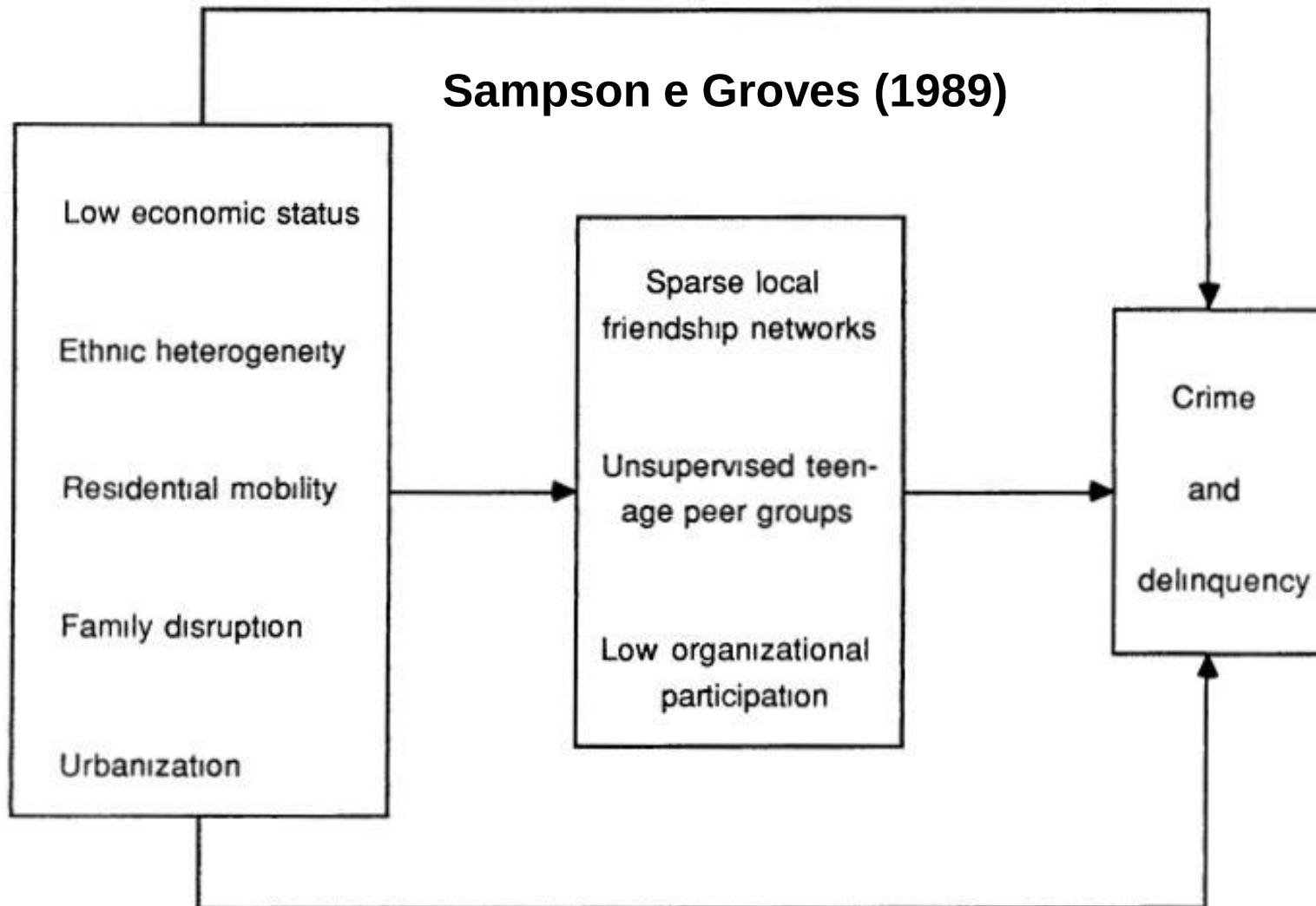
Análise de um survey britânico de 1982 onde 11 mil pessoas foram entrevistadas em 200 áreas espaciais consideradas comunidades locais.

Acréscimo de mais duas variáveis à teoria de Shaw e Mackay:

- **Heterogeneidade étnica**
- **Mobilidade populacional**
- **Privação econômica**
- **Desestruturação familiar (fraca supervisão)**
- **Urbanização (fraca relação entre vizinhos devido à disposição espacial e física e dinâmica social)**



Sampson e Groves (1989)



Teoria da Eficácia Coletiva – SAMPSON; RAUNDENBUSH; EARLS (1997)

Inclusão de mais duas variáveis:

- **A coesão social entre vizinhos**
- **Capacidade de interferir no que é de interesse comunitário**

A pesquisa foi realizada com base no dados do Projeto de Desenvolvimento Humano em Bairros de Chicago.

Foram criados 343 aglomerados de vizinhanças a partir de 847 setores censitários de áreas contíguas e homogêneas quanto à variáveis sócio demográficas.



O PROGRAMA DE VIZINHANÇA SOLIDÁRIA



Programa Vizinhança Solidária

- O Programa Vizinhança Solidária cria a adoção de mecanismos dentro da filosofia de polícia comunitária de estímulo à mudança de comportamento dos integrantes de determinadas comunidades, buscando a conscientização de que a solidariedade entre vizinhos, em termos de segurança, pode vir a ser uma ferramenta facilitadora do policiamento preventivo eficiente e eficaz, objetivando reduzir os indicadores criminais.
- Quando as pessoas de uma comunidade interagem e se conhecem, a preocupação com os interesses da coletividade aumenta, criando um sentimento de reciprocidade de obrigações e interesses, tanto entre os cidadãos como entre estes e os órgãos de segurança pública.



POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO



COMPROMISSO COM O CIDADÃO

- O funcionamento do programa depende da comunicação dos moradores. Se alguém vê uma movimentação estranha ou algo incomum, deve falar com seus vizinhos e pedir ajuda imediatamente à Polícia Militar. Porteiros da região possuem um rádio de comunicação direta entre prédios.
- Criado em 2009 após um grupo de síndicos do Itaim Bibi, zona oeste de São Paulo, procurar a Polícia Militar para discutir medidas preventivas de segurança no bairro, o programa vizinhança Solidária acumula números positivos.
- Entre eles, a queda quase pela metade (-46,4%) do número de roubos de veículos na região, além de redução significativa de outros tipos de roubos (-17,9%) e no de furtos de veículos (-4,7%).



POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO



COMPROMISSO COM O CIDADÃO

- ▶ O projeto com os condomínios é baseado em um modelo de segurança adotado na Inglaterra e tem como principal fundamento a comunicação entre os moradores do bairro, facilitando e agilizando os pedidos de auxílio à polícia.
- ▶ Atualmente, 106 condomínios, distribuídos por 19 ruas da região do Itaim Bibi, fazem parte do programa, com um total de 10 mil moradores envolvidos.
- ▶ A PM, por sua vez, promove reuniões com os moradores do bairro e produz informativos sobre a importância da participação de todos para prevenir crimes.



POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO



COMPROMISSO COM O CIDADÃO

- ▶ Há ainda palestras e cursos para porteiros que participam do programa.
- ▶ Nas fachadas dos condomínios, são afixadas placas de aço inox com a identificação do programa, ajudando a inibir os criminosos.



Como estimular os vizinhos a participar

O cidadão conhece os problemas do crime em primeiro plano, visto a percepção de segurança não está atrelada somente a diminuição do crime e sim na sensação que possa ser capaz de demonstrar.

- O programa, que já funciona em alguns locais, é de adesão voluntária. Para participar, é só procurar a Companhia de Polícia Militar mais próxima, ou o Conselho de Segurança do seu bairro.
- Os comércios também podem participar.



Bolsões de segurança

- Fazer um levantamento dos prédios da rua e convidar os síndicos para uma reunião, na qual a ideia será lançada.
- Em alguns prédios devem instalar câmeras no condomínio vizinho. E vice-versa.
- Criar um mecanismo de comunicação constante entre os porteiros. Os condomínios do bolsão devem usar radiocomunicadores para que os porteiros e zeladores fiquem em contato permanente. Para tanto, os funcionários devem estar treinados para atuar preventivamente e em situações emergenciais.





Bolsões de segurança

- ▶ Em alguns prédios devem instalar câmeras no condomínio vizinho. E vice-versa.
- ▶ Uma rua bem iluminada. Em conjunto com outros síndicos, estude a possibilidade de um projeto de iluminação em que os prédios do bolsão se iluminem entre si.

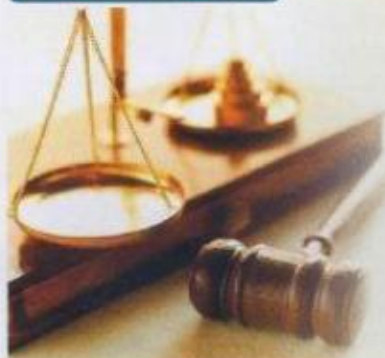


CONVENÇÃO SECOVI 2013

**Parecer do Sindifícios sobre atuação
dos funcionários no programa**

essa ligação para falar conosco.

SEU DIREITO

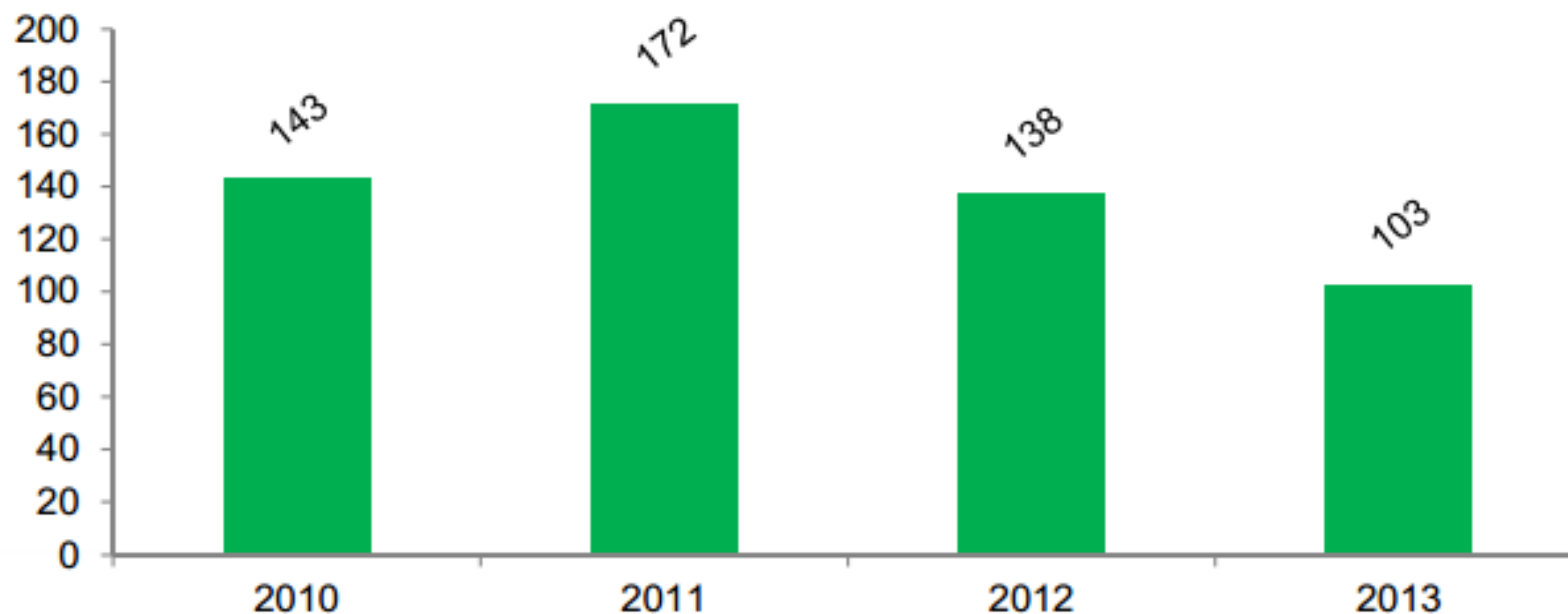


Acúmulo de função

De acordo com a Convenção Coletiva da Categoria (Cláusula 17ª), o empregado que exercer habitualmente outras funções, desde que devidamente autorizado pelo patrão, deverá receber no mínimo 20% a mais do seu salário (pagamento que deixará de existir quando o empregado deixar de exercer as funções que estiver acumulando).

Isso fica bem claro quando o zelador cobre folgas, por exemplo, ou coloca o lixo na rua. Se o porteiro é obrigado a, habitualmente, comunicar outros prédios sobre movimentações suspeitas na rua (como é o caso de projetos como o Vizinhança Solidária), também deverá receber os 20%, sendo claro que nesse caso ele estará acumulando funções. A Lei é clara.

Roubo a condomínio residencial





Roubo a condomínio

Ano	2010	2011	2012	2013
Quantidade	143	172	138	103

Fonte: INFOCRIM/SSP

Ano 2013: até 18SET13



Estratégias de implantação e fomento do Programa Vizinhança Solidária

- Identificação das lideranças
- Definição do Tutor
- Palestra para os coordenadores (Tutor)
- Preparação do efetivo de policiais
- Reunião com colaboradores (porteiros, funcionários, vigias, etc)
- Definição da afixação das placas
- Visita Comunitária
- Visita Solidária



Medidas e Procedimentos de Segurança

- » Criação de um cadastro contendo o nome, telefone e placas de identificação dos veículos de cada um;
- » Conhecer todos os moradores;
- » Não dormir ou distrair-se durante o expediente;
- » Evitar contato direto com desconhecidos e visitantes;
- » Não transmitir informações sobre os moradores do condomínio a quem quer que seja;
- » Conhecer a localização do telefone mais próximo para emergências;



POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO



COMPROMISSO COM O CIDADÃO

» O ingresso de prestadores de serviço ou entregadores de correspondência e/ou encomendas deverá ser permitido em horários pré-determinados e mediante a apresentação do documento de identificação ou crachá com foto, cujos dados deverão ser anotados em livro próprio, bem como deverão ser devidamente acompanhados;

» Se possível, receber as encomendas e correspondências através de um passavolumes;



POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO



COMPROMISSO COM O CIDADÃO

- » Não autorizar o ingresso de prestadores de serviço ou entregadores de correspondência e/ou encomendas, caso não haja requisição para tal;
- » Atentar para os diversos disfarces utilizados por criminosos, no intuito de não causarem maiores suspeitas e facilitar a prática da ação delituosa;
- » Atentar para a presença de suspeitos nas imediações do condomínio;
- » Manter suficientemente iluminadas as entradas e saídas do condomínio, facilitando a identificação das pessoas;



POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO



COMPROMISSO COM O CIDADÃO

- » Atentar para a segurança periférica das instalações, procedendo à rondas periódicas, caso haja outro funcionário;
- » Efetuar periodicamente testes de funcionamento nas portas de entrada e saída, bem como nos portões da garagem;
- » Manter os equipamentos de segurança e de comunicação em perfeito estado de funcionamento;
- » A portaria deverá sempre estar fechada e o porteiro deverá sempre estar do lado de dentro, nunca na rua ou do lado de fora do prédio;



POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO



COMPROMISSO COM O CIDADÃO

- » Manter as portas de depósito de lixo fechadas fora dos horários de coleta;
- » Acionar o 190 somente em situações de emergência.
- » Não ficar na calçada com as chaves da portaria no bolso;





Pontos Sensíveis da Instalação

- » **Guarita / Portaria**
- » **Terminais de Energia**
- » **Canalização de Gás**
- » **Centrais de Alarme**
- » **Sala de Controle do Circuito Fechado de Televisão – CFTV**
- » **Garagem de Veículos**





Pontos Vulneráveis da Instalação

- » Portões de entrada e saída
- » Portões da garagem
- » Entradas de serviço



Técnicas de Segurança

- » O porteiro tem de visualizar e ficar atento a todas as entradas e saídas do condomínio, valendo-se do auxílio visual das câmeras instaladas;
- » Instalar fechaduras e chaves de boa qualidade;
- » Eventualmente, contratar patrulhamento ostensivo ou até cães de guarda;
- » Jardins e áreas verdes devem ser sempre visíveis;
- » Verificar a iluminação das áreas externas do condomínio;



POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO



COMPROMISSO COM O CIDADÃO

- » Testar periodicamente os alarmes e sensores de presença;
- » Automatizar portas e portões;
- » Fomentar a utilização de equipamento de comunicação (rádio, HT e telefone);
- » Instalar caixas com portinholas para recepção de encomendas;
- » Estabelecer códigos e senhas entre condôminos e funcionários, que podem ser através de gestos, sinais, luzes e palavras que identifiquem o risco;



POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO



COMPROMISSO COM O CIDADÃO

- » Promover o conhecimento e a ampla divulgação das técnicas de segurança convencionadas entre funcionários e condôminos, visando uma maior padronização dos procedimentos;
- » As portas devem ser mantidas fechadas sempre, inclusive nas horas de limpeza e retirada do lixo e quando for abri-las, deve-se observar a possível presença de estranhos;
- » Evitar comentários quanto à vida pessoal dos condôminos, principalmente horários e locais onde podem ser encontrados;
- » Nunca abandonar seu posto para atender estranhos no portão ou através das grades, dando condições para ser imobilizado por arma de fogo;



POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO



COMPROMISSO COM O CIDADÃO

- » Durante a noite, mantenha o interior da guarita com pouca luz;
- » O exterior deve estar bem iluminado;
- » Se há circuito fechado de TV (CFTV) em seu prédio, é importante manter a atenção nos monitores, mas sem que isso prejudique o trabalho;
- » Não é recomendável manter aparelho de TV na guarita;
- » Se o uso de rádio é liberado, o volume do som deve ser mantido baixo.

“Nada entretanto, substitui a atenção dos funcionários.”



POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO



COMPROMISSO COM O CIDADÃO

» Tenha sempre à mão uma lista de telefones úteis;

**Polícia Militar do Estado de São Paulo - COPOM
190**

**Corpo de Bombeiros de São Paulo - COBOM
193**

Órgãos da Segurança Pública

Disque Denúncia

181



POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO



COMPROMISSO COM O CIDADÃO

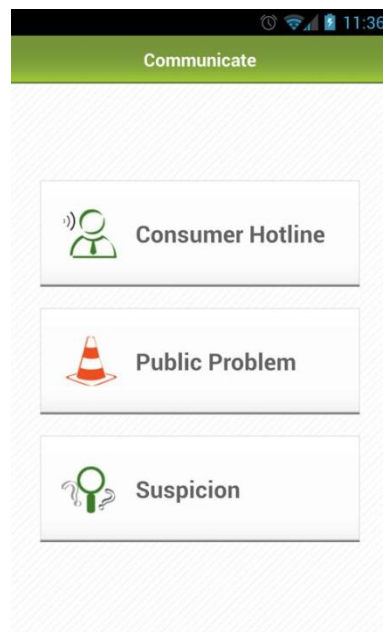
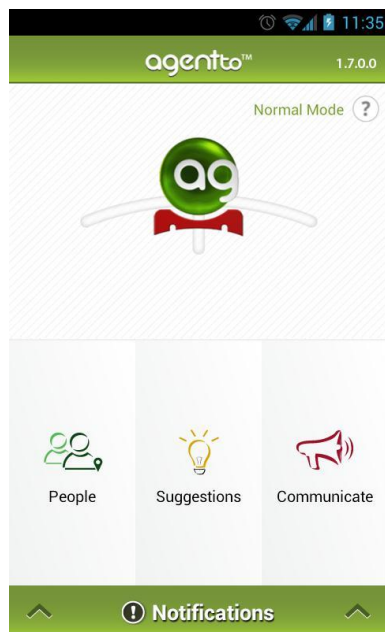
Ao ligar para o telefone de emergência 190:

- » Procure manter a calma;**
- » Seja claro e preciso nas informações;**
- » Responda às perguntas do atendente de maneira clara e objetiva;**
- » Ao se referir ao local da ocorrência, forneça o endereço completo, com o do local, além de um ponto de referência de fácil localização e visualização, como por exemplo, uma loja conhecida, locadora, praça, avenida etc;**

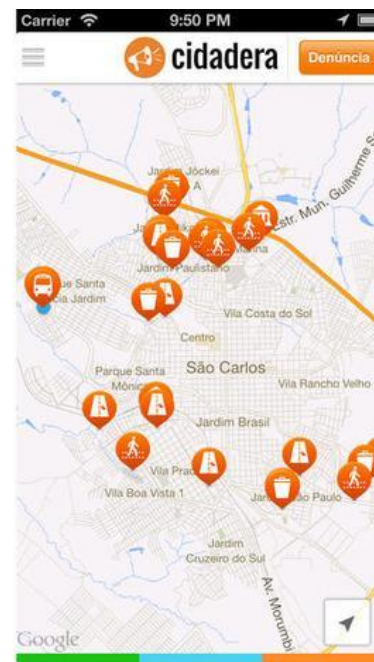


APLICATIVOS

Agentto



Cidadera



APLICATIVOS

Crime Maps



Email

usuario@provedor.com

Senha

.....

Entrar

[Faça o seu registro aqui!](#)



Sequestro

Data: 08-01-2013 | 06:32

Postado por: rick

Bandidos montaram barreira no meio da rua para bloquear passagem. Sequestraram minha esposa e a levaram para uma favela proxima!!



Confirmar que vi esse tipo de crime aqui

Envie seu comentário...

Enviar



[Postado por rick] 04/02/2013

Eu vi esses bandidos outro dia tb. evitem passar nessa rua!!



Tipo do Crime



Flanelinha

Ação de flanelinha em estacionamentos



Assalto Geral

Lugares públicos ou privados



Assalto por Veículos Rápidos

Assalto por moto, bicicleta ou similares



Roubo de carro

Roubo ou furto de veículos



Sequestro

Sequestro em banco, relâmpago ou



Flanelinha

Ação de flanelinha em estacionamentos



Latrocínio

Morte seguido de homicídio

10

28

11

29



OBRIGADO

